



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CÂMPUS CAÇADOR

## **CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

---

**Eixo Tecnológico: INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO**

Caçador  
Outubro de 2013

## SUMÁRIO

1	<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>	2
1.1	DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO	2
1.3	DADOS GERAIS DO CURSO	2
1.3.1	<b>Regime de Matrícula</b>	2
1.3.2	<b>Total de Vagas Anuais</b>	3
1.3.3	<b>Carga Horária</b>	3
1.3.4	<b>Duração do Curso</b>	3
2	<b>JUSTIFICATIVA</b>	3
3	<b>OBJETIVOS</b>	5
3.1	OBJETIVO GERAL	5
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
4	<b>FORMAS DE ACESSO</b>	6
4.1	REQUISITOS DE ACESSO	6
5	<b>PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b>	6
5.1	PERFIL PROFISSIONAL DE QUALIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA	6
6	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	7
6.1	CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS	7
6.2	FLUXOGRAMA DO CURSO	7
6.3	ESTRUTURAÇÃO SINTÉTICA DO CURSO	9
6.4	ESTRUTURAÇÃO SEMESTRAL DO CURSO	9
6.5	COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO CURSO	10
6.6	APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES	12
6.6.1	<b>Módulo I</b>	12
6.6.2	<b>Módulo II</b>	17
6.6.3	<b>Módulo III</b>	23
7	<b>METODOLOGIA</b>	29
7.1	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS	30
7.2	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	31
7.2.1	<b>Critérios de Avaliação</b>	32
7.2.2	<b>Recuperação Paralela</b>	33
7.2.3	<b>Registro Final</b>	34
7.2.4	<b>Pendência</b>	34
7.2.5	<b>Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores</b>	35
7.2.6	<b>Validação</b>	35
7.2.7	<b>Trancamento</b>	35
7.3	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	35
7.4	ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	35
8	<b>ESTRUTURA</b>	36
8.1	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	37
8.2	QUADRO DE SERVIDORES	37
9	<b>MODELO DE CERTIFICADO EXPEDIDO AOS CONCLUINTES DO CURSO</b>	38

## 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	11.402.887/0018-09
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Caçador
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Av. Fahdo Thomé, 3000 - Champagnat
Cidade/UF/CEP	Caçador / SC / 89500-000
Telefone	(49)3561-5700
E-mail de contato	albertinho@ifsc.edu.br
<i>site</i>	caçador.ifsc.edu.br

### 1.2 DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DO CURSO

RESPONSÁVEL PELO PROJETO	Luiz Alberto Vicari
RESPONSÁVEIS PELO CURSO	Albertinho Della Giustina. Diretor Geral do Câmpus Caçador. Luiz Alberto Vicari. Chefe do DEPE do Câmpus Caçador.
CONTATO:	(49) 3561-5700 – luiz.vicari@ifsc.edu.br

### 1.3 DADOS GERAIS DO CURSO

Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Nome do Curso	Técnico em Informática
Modalidade	Concomitante ao Ensino Médio
Carga Horária	1200 Horas
Carga Horária do Estágio	Não obrigatório
Qualificações Intermediárias	Qualificação Profissional em Suporte de TI. (Final do Módulo I)
Habilitação	Técnico em Informática

#### 1.3.1 Regime de Matrícula

Matrícula por	Periodicidade Letiva
Módulo	Semestral

### 1.3.2 Total de Vagas Anuais

Turnos de Funcionamento	Vagas por turma	Número de turmas	Total de Vagas Anuais
Vespertino	35	02	70
Noturno	35	02	70

### 1.3.3 Carga Horária

Carga horária total do curso	Prazo para integralização da carga horária	
	Limite Mínimo	Limite Máximo
1200 Horas	03 semestres	06 semestres

### 1.3.4 Duração do Curso

A duração dos Cursos Técnicos de Nível Médio está definida no Parecer CNE/CEB N° 39/2004, de 23 de julho de 2004, aprovado em 08 de dezembro de 2004, em conformidade com o Decreto N° 5.154, de 23 de julho de 2004 e na Lei N° 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

O Curso Técnico em Informática terá duração de três (03) semestres com foco na formação técnica.

## 2 JUSTIFICATIVA

O município de Caçador localiza-se na região do Meio Oeste de Santa Catarina. Possui área total de 984,285 Km<sup>2</sup> e uma população de 70.762 habitantes (IBGE, 2010).

Caçador contribui com 1,20% do PIB catarinense, aparecendo na 17<sup>a</sup> posição do *ranking* estadual. Na avaliação dos setores produtivos do município, a agropecuária contribui com 10,4%, a indústria com 44,5% e os serviços com 45,1% do PIB municipal (SEBRAE, 2010).

Em 2008, o maior desempenho das exportações do meio-oeste catarinense ficou a cargo do município de Caçador, responsável por 48,1% das exportações da região, seguido por Joaçaba (17,1%) e Fraiburgo com 14,3% (SEBRAE, 2010).

Em 2008, 17,1% das empresas da região estavam estabelecidas no município de Caçador, 14,6% em Videira, 13,3% em Joaçaba e 9% em Fraiburgo. Com relação ao volume de empregos gerados, Caçador contribuiu com 20,7% dos postos de trabalho formais, Videira com 17,2%,

Joaçaba 15,6%, Fraiburgo 9,5% e Capinzal com 9% (SEBRAE, 2008).

Na região de Caçador há uma significativa diversidade de setores econômicos atuantes conforme se pode ver na tabela abaixo:

Município	Extração Mineral	Indústria de Transferência	Serviço Industrial de Utilidade Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária
Caçador	36	10.334	101	489	3.805	4.830	1.329	1.490
Calmon		27	1	12	39	20	222	251
Fraiburgo	59	2.276	40	107	1.760	1.289	1.087	3.349
Lebon Régis		290	5	8	198	154	280	945
Macieira		83			20	13	100	67
Matos Costa		75	2	8	30	14	187	166
Rio das Antas	3	502	1		119	61	248	271
Timbó Grande		842	2		90	60	427	138
Videira	15	4.317	135	1.336	3.763	7.761	1.253	986
<b>Microrregião</b>	<b>113</b>	<b>18.746</b>	<b>287</b>	<b>1.960</b>	<b>9.824</b>	<b>14.202</b>	<b>5.133</b>	<b>7.663</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (2011).

Quanto aos índices educacionais, no ano de 2010, a região de abrangência do IFSC – Câmpus Caçador contava com um total de 22.667 estudantes frequentando o ensino fundamental e médio. Conforme ilustrado na tabela abaixo:

Município	População	Escolas		Matrículas	
		Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Caçador	70.762	48	9	12.237	2.394
Calmon	3.387	7	1	917	124
Lebon Régis	11.838	14	2	2.506	433
Matos Costas	2.839	10	1	602	92
Timbó Grande	7.167	20	1	1.512	223
Rio das Antas	6.143	4	1	1.061	212
Macieira	1.826	3	1	303	51
<b>Total</b>	<b>103.962</b>	<b>106</b>	<b>16</b>	<b>19.138</b>	<b>3.529</b>

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Regional/Caçador (IBGE, 2010).

Ainda, conforme dados do Censo de 2010, temos na região 30.889 habitantes com ensino fundamental completo e médio incompleto, o que demonstra que o IFSC – Câmpus Caçador pode contribuir para a formação da população desta região. Conforme ilustrado na tabela abaixo:

Município	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução – Resultados da Amostra.					Total
	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado	
Caçador	31.635	11.348	11.862	4.488	279	59.612
Calmon	1.930	476	227	46	9	2.688
Fraiburgo	16.001	5.771	4.833	2.109	246	28.960
Lebon Régis	6.281	1.651	1.355	252	139	9.678
Macieira	1.134	209	179	47		1.159
Matos Costa	1.635	378	250	72	2	2.337
Rio das Antas	3.400	987	678	205		5.270
Timbó Grande	3.463	1.171	900	191	20	5.745
Videira	18.454	8.898	9.238	3.783	109	40.482
<b>Microrregião</b>	<b>83.933</b>	<b>30.889</b>	<b>29.522</b>	<b>11.193</b>	<b>804</b>	<b>156.341</b>

Fonte: Censo Demográfico 2010 (IBGE, 2010).

Diante dos dados apresentados, considerando a diversidade de setores econômicos da região e, levando-se em conta, que o aluno egresso do Curso Técnico em Informática será competente para atuar na área de Informática, como facilitador dentro das organizações com capacidade de utilizar a Tecnologia da Informação (TI) em todas as suas formas de aplicação, justifica-se a oferta deste curso.

### 3 OBJETIVOS

Apresentam-se, a seguir, o Objetivo Geral e os Objetivos Específicos do Curso Técnico em Informática.

#### 3.1 OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Informática tem por objetivo desenvolver competências e habilidades da área de informática voltadas para o trabalho em diversos setores, principalmente, para a área de desenvolvimento de sistemas e suporte de TI, como também formar profissionais com visão empreendedora capaz de criar seu próprio empreendimento.

#### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Qualificar profissionais para atuarem na área de informática, possibilitando a geração de

- emprego e renda, sendo instrumento propulsor do desenvolvimento econômico local;
- b) Desenvolver projetos de pesquisa aplicada, visando aproximar a Instituição da sociedade, como parte do processo de ensino-aprendizagem;
  - c) Proporcionar qualificação intermediária como forma de atender as necessidades dos educandos e do mercado de trabalho;
  - d) Proporcionar um aprendizado que permita capacitar profissionais na área de informática a atuarem em empresas nos diferentes setores da economia local e regional.

#### **4 FORMAS DE ACESSO**

Para ingressar no Curso Técnico em Informática o aluno deverá submeter-se ao exame de seleção promovido pela Instituição.

##### **4.1 REQUISITOS DE ACESSO**

Para ingressar no Curso Técnico em Informática, o aluno deverá ter, no mínimo, concluído o primeiro ano do Ensino Médio.

#### **5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

O aluno egresso do Curso Técnico em Informática é o profissional com competências e habilidades para desenvolver *softwares*, prover soluções em redes de computadores, construir e administrar *sites*, auxiliar na administração de banco de dados, bem como dar suporte nos serviços de tecnologia da informação (TI) e manutenção de *hardware*. O profissional Técnico em Informática é um facilitador dentro das organizações com capacidade de utilizar a TI em todas as suas formas de aplicação, auxiliando na resolução de problemas relacionados à tomada de decisão de forma criativa, ética e empreendedora.

##### **5.1 PERFIL PROFISSIONAL DE QUALIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA**

O aluno que concluir o Módulo I – Suporte em Tecnologia da Informação terá competências para atuar na área de treinamento, manutenção, instalação de sistemas operacionais, aplicativos e redes de computadores.

## 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 6.1 CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS

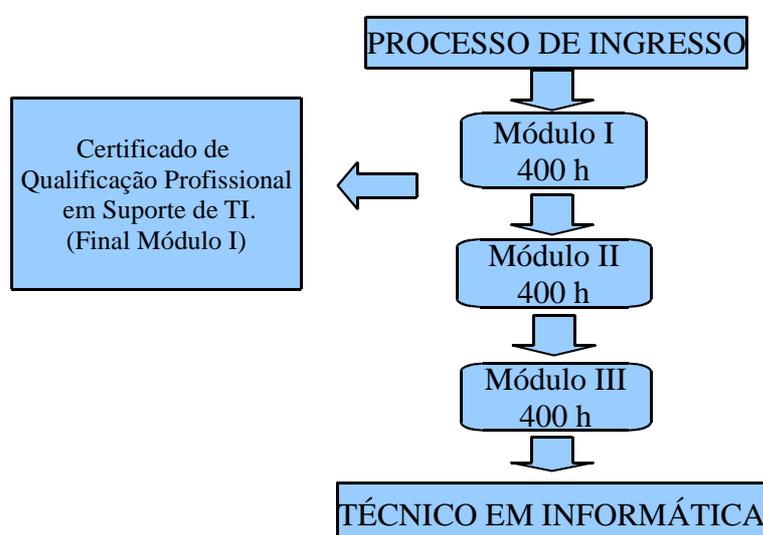
O currículo por competências oferece ao aluno não apenas conhecimento científico e profissional, mas também habilidades capazes de contribuir para o desenvolvimento de seu autoconhecimento e autonomia, isto é, atitude. O que consequentemente o ajudará a resolver problemas e enfrentar imprevistos em situações do mundo do trabalho e da vida.

O currículo organizado por competências considera as diferenças individuais, as desigualdades culturais, sociais e cognitivas e o próprio significado do conhecimento, opondo-se, dessa forma, ao ensino conteudista.

O currículo organizado por competências propicia situações desafiadoras, em que o aluno aprende a fazer fazendo, participando de projetos e de situações que rompem com o isolamento disciplinar, criando, assim, redes de conhecimento. O foco do currículo escolar organizado por competências é a aprendizagem do aluno a partir do estímulo não só às atividades relacionadas ao conhecimento, como também às pessoais, sociais e profissionais, desenvolvidas por meio da criação de um ambiente construtivista.

Dessa maneira, oportuniza-se a ampliação do horizonte de formação a partir de quatro aprendizagens básicas: saber, saber fazer, saber ser e saber conviver. Além de aprender conceitos, o aluno aprende como mobilizar e aplicar o que aprendeu, ou seja, ele desenvolve habilidades, fazeres, atitudes, o que se constitui em uma verdadeira educação cooperativa, solidária e ativa da cidadania.

### 6.2 FLUXOGRAMA DO CURSO



Módulo I: 400 h	Módulo II: 400 h	Módulo III: 400 h
Introdução a Informática (40 h)	Gestão de Empresas (40h)	Análise e Projeto de Sistemas (80 h)
Sistemas Operacionais (60 h)	Comunicação e Expressão (40 h)	Banco de Dados II (40h)
Programação Básica (80 h )	Redes de Computadores II (40 h)	Programação Web II (80 h)
Arquitetura de Computadores (80 h)	Programação Orientada a Objetos I (80 h)	Projeto de Conclusão de Curso (40h)
Redes de Computadores I (60 h)	Programação Web I (80 h)	Programação para Dispositivos Móveis (40 h)
Inglês Instrumental (40 h)	Banco de Dados I (40 h)	Programação Orientada a Objetos II (80 h)
Informática, Ética e Sociedade (40 h)	Gestão da Tecnologia da Informação (40 h)	Empreendedorismo (40 h)
	Segurança da Informação (40h)	

Certificado de  
Qualificação Profissional  
em Suporte de TI.  
(Final Módulo I)

## 6.3 ESTRUTURAÇÃO SINTÉTICA DO CURSO

Módulo I	Módulo II	Módulo III
Introdução a Informática	Gestão de Empresas	Análise e Projeto de Sistemas
Sistemas Operacionais	Comunicação e Expressão	Banco de Dados II
Programação Básica	Redes de Computadores II	Programação Web II
Arquitetura de Computadores	Programação Orientada a Objetos I	Projeto de Conclusão de Curso
Redes de Computadores I	Programação Web I	Programação para Dispositivos Móveis
Inglês Instrumental	Banco de Dados I	Programação Orientada a Objetos II
Informática, Ética e Sociedade	Gestão da Tecnologia da Informação	Empreendedorismo
	Segurança da Informação	

## 6.4 ESTRUTURAÇÃO SEMESTRAL DO CURSO

## Módulo I

Unidade Curricular	C/H Semanal	C/H Semestral
Introdução a Informática	2h	40h
Sistemas Operacionais	3h	60h
Programação Básica	4h	80h
Arquitetura de Computadores	4h	80h
Redes de Computadores I	3h	60h
Inglês Instrumental	2h	40h
Informática, Ética e Sociedade	2h	40h
<b>TOTAL</b>	<b>20h</b>	<b>400h</b>

## Módulo II

Unidade Curricular	C/H Semanal	C/H Semestral
Gestão de Empresas	2h	40h
Comunicação e Expressão	2h	40h
Redes de Computadores II	2h	40h
Programação Orientada a Objetos I	4h	80h
Programação Web I	4h	80h

Banco de Dados I	2h	40h
Gestão da Tecnologia da Informação	2h	40h
Segurança da Informação	2h	40h
<b>TOTAL</b>	<b>20h</b>	<b>400h</b>

### Módulo III

Unidade Curricular	C/H Semanal	C/H Semestral
Análise e Projeto de Sistemas	4h	80h
Banco de Dados II	2h	40h
Programação Web II	4h	80h
Projeto de Conclusão de Curso	2h	40h
Programação para Dispositivos Móveis	2h	40h
Programação Orientada a Objetos II	4h	80h
Empreendedorismo	2h	40h
<b>TOTAL</b>	<b>20h</b>	<b>400h</b>

Total de Carga Horária	1.200h
Estágio Obrigatório Supervisionado	Não
<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>1.200h</b>

## 6.5 COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO CURSO

Durante sua formação, o Técnico em Informática deverá desenvolver competências para:

- 1) Compreender os conceitos básicos e históricos relacionados à informática, organização e funcionamento do computador, bem como da Internet e suas principais ferramentas;
- 2) Utilizar *softwares* para automação de escritório (processador de textos, planilha eletrônica e *software* de apresentação);
- 3) Configurar o *software* básico de equipamentos computacionais para uso como estações cliente ou servidor;
- 4) Especificar, instalar e configurar computadores e periféricos;
- 5) Compreender as técnicas, os comandos, as estruturas de controle e armazenamento para o desenvolvimento de algoritmos/programas;

- 6) Conhecer os conceitos relativos às redes de computadores e infraestrutura de redes locais e de longa distância;
- 7) Analisar as relações entre os aspectos técnicos, sociais, econômicos, legais, éticos e profissionais da informática;
- 8) Aplicar os princípios de administração e organização de empresas, com uma visão sistêmica e empreendedora;
- 9) Conhecer as soluções e boas práticas de gestão em TI nas organizações, bem como o seu papel estratégico;
- 10) Conhecer os principais conceitos (confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação) e normas de segurança da informação;
- 11) Compreender e analisar um sistema computacional, identificando as necessidades dos usuários em relação à segurança da informação;
- 12) Compreender as estruturas básicas e as terminologias fundamentais de programação orientada a objetos, bem como a sua aplicabilidade na construção de sistemas de informação;
- 13) Reconhecer, analisar e compreender conceitos básicos relativos à codificação de linguagem cliente/servidor, de acordo com os padrões *web*;
- 14) Projetar um banco de dados utilizando o mapeamento objeto-relacional e implementá-lo utilizando um SGBD padrão aberto;
- 15) Conhecer e aplicar os princípios, métodos e técnicas de modelagem em projetos de sistemas;
- 16) Planejar, organizar, construir e administrar *sites* dinâmicos para a Internet, integrados com banco de dados;
- 17) Sistematizar e aplicar as competências adquiridas nas diversas unidades curriculares na elaboração de um projeto de conclusão de curso na área de informática;
- 18) Conhecer os principais conceitos, componentes e o processo de construção de aplicações para dispositivos móveis;
- 19) Analisar, interpretar e redigir textos, bem como utilizar a expressão verbal e corporal para comunicar-se;
- 20) Compreender textos redigidos em inglês na área técnica de Informática.

## 6.6 APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

### 6.6.1 Módulo I

Unidade Curricular	Introdução a Informática				
<b>Período letivo:</b>	Módulo I	<b>Carga Horária:</b>	40h		
<b>Competências</b>					
<p>1) Compreender os conceitos básicos e históricos relacionados à informática, organização e funcionamento do computador, bem como da Internet e suas principais ferramentas;</p> <p>2) Utilizar <i>softwares</i> para automação de escritório (processador de textos, planilha eletrônica e <i>software</i> de apresentação);</p> <p>7) Analisar as relações entre os aspectos técnicos, sociais, econômicos, legais, éticos e profissionais da informática.</p>					
<b>Habilidades</b>					
<p>Operar com diferentes sistemas de numeração;</p> <p>Identificar os diferentes tipos de <i>software</i> e sua utilização;</p> <p>Utilizar navegadores e ferramentas de Internet;</p> <p>Identificar os meios de armazenamento de dados e suas particularidades.</p>					
<b>Bases tecnológicas</b>					
<p>Fundamentos de Informática (conceito de dados - informação - conhecimento, história da informática, entrada, processamento e saída, <i>bits</i> e <i>bytes</i>);</p> <p>Organização de arquivos e pastas;</p> <p>Noções de aplicativos de automação de escritório (processador de texto, planilha eletrônica e ferramentas de apresentação);</p> <p>Conceitos básicos de Internet e principais ferramentas.</p>					
<b>Bibliografia</b> (títulos, periódicos, etc.)					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
Informática: conceitos básicos	VELLOSO, Fernando de Castro	7ª	Rio de Janeiro	Campus	2004
Introdução à informática	CAPRON, H. L. ; JOHNSON, J. A.	8ª	São Paulo	Makron Books	2004

Unidade Curricular	Sistemas Operacionais		
<b>Período letivo:</b>	Módulo I	<b>Carga Horária:</b>	60h
<b>Competências</b>			
<p>3) Configurar o <i>software</i> básico de equipamentos computacionais para uso como estações cliente ou servidor.</p>			
<b>Habilidades</b>			

Identificar características e recursos de sistemas operacionais;  
 Instalar sistemas operacionais em versões cliente e servidor;  
 Configurar e atualizar sistemas operacionais;  
 Instalar e desinstalar *softwares*;  
 Personalizar sistemas operacionais.

### Bases tecnológicas

Fundamentos de Sistemas Operacionais (arquiteturas de S.O., gerência de processos, concorrência, gerência de memória e dispositivos, sistemas de arquivos);  
 Instalação de *softwares*;  
 Procedimentos de instalação e manutenção de sistemas operacionais.

### Bibliografia (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Sistemas operacionais modernos	TANENBAUM, Andrew S.	2ª	São Paulo	Prentice-Hall	2003
Manual completo do Linux: guia do administrador	NEMETH, Evi; HEIN, Trent R.; SNYDER, Garth	2ª	São Paulo	Prentice-Hall	2007
Configuração do <i>windows 7</i> : kit de treinamento	MCLEAN, Ian; THOMAS, Orin		São Paulo	Bookman	2011

Unidade Curricular	Programação Básica		
Período letivo:	Módulo I	Carga Horária:	80h
<b>Competências</b>			
5) Compreender as técnicas, os comandos, as estruturas de controle e armazenamento para o desenvolvimento de algoritmos/programas.			
<b>Habilidades</b>			
Utilizar técnicas algorítmicas: linguagem natural, fluxograma e pseudocódigo; Desenvolver algoritmo em pseudocódigo para uma linguagem de programação; Utilizar comandos de entrada, saída, estruturas de controle, bem como operadores matemáticos, relacionais e lógicos no desenvolvimento de algoritmos e programas; Utilizar estruturas de armazenamento de informações; Realizar de forma abstrata a execução de algoritmos (teste de mesa); Documentar programas; Desenvolver subprogramação; Desenvolver e integrar módulos de programas.			
<b>Bases tecnológicas</b>			
Vocabulário técnico; Lógica; Algoritmo; Técnicas de programação; Linguagem de programação;			

Ambiente de desenvolvimento de programas.					
<b>Bibliografia</b> (títulos, periódicos, etc.)					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editores</b>	<b>Ano</b>
Lógica de programação	FORBELLONE, André Luiz Villar	1ª	São Paulo	Makron Books	1983
Lógica de programação	XAVIER, Gley Fabiano Cardoso		São Paulo	Ed do Senac	1999
Primeiro curso de programação em C	SENNE, Edson Luiz França	3ª	Florianópolis	Visual books	2009
Algoritmos: programação para iniciantes	VILARIM, Gilvan de Oliveira	2ª	Rio de Janeiro:	Ciência Moderna	2004
C ++ Como Programar	DEITEL, H. M.	5ª	São Paulo	Pearson Prentice Hall	2006

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Arquitetura de Computadores</b>				
<b>Período letivo:</b>	Módulo I	<b>Carga Horária:</b>	80h		
<b>Competências</b>					
4) Especificar, instalar e configurar computadores e periféricos.					
<b>Habilidades</b>					
Especificar configurações de computadores e periféricos sob demanda; Montar e configurar computadores; Instalar e configurar periféricos de computador; Diagnosticar e solucionar problemas de <i>hardware</i> .					
<b>Bases tecnológicas</b>					
Arquitetura de computadores (UCP, memórias, barramentos, dispositivos de armazenamento de dados, portas de entrada e saída de dados, periféricos básicos); Tecnologia de <i>hardware</i> .					
<b>Bibliografia</b> (títulos, periódicos, etc.)					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editores</b>	<b>Ano</b>
<i>Hardware II: o guia definitivo</i>	MORIMOTO, Carlos Eduardo		Porto Alegre	Sul Editores	2003
Arquitetura e organização de computadores	STTALINGS, William	8ª	São Paulo	Pearson Prentice Hall	2010

Unidade Curricular	Redes de Computadores I				
Período letivo:	Módulo I	Carga Horária:	60h		
<b>Competências</b>					
6) Conhecer os conceitos relativos às redes de computadores e infraestrutura de redes locais e de longa distância.					
<b>Habilidades</b>					
Identificar os elementos básicos que constituem uma rede de computadores; Instalar e configurar de uma rede de escritório; Utilizar uma estação de trabalho com diversas formas de conexão (serviços oferecidos); Diagnosticar problemas simples em redes de computadores de pequeno porte.					
<b>Bases tecnológicas</b>					
Histórico das redes de computadores; Redes ponto-a-ponto e cliente/servidor; Conceitos de LAN, MAN e WAN, modem/roteador, <i>hub/switch</i> , adaptador de rede, cabos, topologias etc; Protocolos e suas aplicações (TCP/IP, HTTP, FTP, DNS, SMTP, POP, TFTP, RDP, SSH, DHCP, VNC e outros); Utilização de serviço de compartilhamento de arquivos, impressão; Comandos fundamentais de diagnóstico da conexão ( <i>ping, tracert, arp, netsat, ifconfig, ipconfig, nslookup, etc.</i> ); Logon de rede; Acesso a diretórios SaMBa e Active Directory; Acesso remoto.					
<b>Bibliografia</b> (títulos, periódicos, etc.)					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
Redes de computadores	TANENBAUM, Andrew S.	4ª	Rio de Janeiro	Elsevier	2003
Administração de redes com <i>Linux</i>	VALLE, Odilson Tadeu		Florianópolis	IF/SC	2010
<i>Linux</i> : servidores de redes	HUNT, Craig		Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2004

Unidade Curricular	Inglês Instrumental		
Período letivo:	Módulo I	Carga Horária:	40h
<b>Competências</b>			
20) Compreender textos redigidos em inglês na área técnica de Informática.			
<b>Habilidades</b>			
Utilizar estratégias de leitura que auxiliam a compreensão de textos e artigos; Interpretar textos em inglês aplicados à área de Informática; Utilizar dicionários e outros materiais disponíveis (glossários, <i>sites</i> , dicionários <i>online</i> ) que			

auxiliam o processo de compreensão e uso da língua inglesa.

### Bases tecnológicas

#### Estratégias de leitura:

Ativar o conhecimento prévio  
 Utilizar as técnicas de “*skimming*” e “*scanning*”  
 Extrair as ideias gerais do texto  
 Identificar o contexto e os objetivos do autor  
 Fazer interpretação  
 Reconhecer cognatos e falsos cognatos  
 Observar palavras repetidas  
 Deduzir

#### Estruturas gramaticais contextualizadas que auxiliam a compreensão do texto:

Tempos verbais e verbos auxiliares  
 Pronomes  
 Adjetivos  
 Preposições  
 Advérbios  
 Palavras terminadas em “ING”, “ED”, “LY”

### Bibliografia (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editadora	Ano
Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental.	SOUZA, Adriana Grade Fiori et al.		São Paulo	Disal	2005
Inglês instrumental: estratégias de leitura.	MUNHOZ, Rosângela.		São Paulo	Textono vo	2000

Unidade Curricular	Informática, Ética e Sociedade		
Período letivo:	Módulo I	Carga Horária:	40h
<b>Competências</b>			
7) Analisar as relações entre os aspectos técnicos, sociais, econômicos, legais, éticos e profissionais da informática; 9) Conhecer as soluções e boas práticas de gestão em TI nas organizações, bem como o seu papel estratégico.			
<b>Habilidades</b>			
Atuar profissionalmente dentro dos preceitos da legalidade e da ética; Entender as relações da informática com a sociedade; Garantir a privacidade e a propriedade das informações em qualquer nível de atuação em que esteja envolvido.			
<b>Bases tecnológicas</b>			
Sociedade da informação; Principais revoluções técnico-científicas que antecederam a sociedade informatizada; Descrever o perfil do profissional de informática, o mercado em que atua, abordando, inclusive, questões relacionadas à ética profissional; A atuação e o papel do governo e da sociedade brasileira frente a tecnologia de informação;			

O poder e o papel da informática no processo educacional;  
Legislação aplicada a informação;  
Noções de moral, civismo e cidadania.

**Bibliografia** (títulos, periódicos, etc.)

<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Informática e sociedade	YOUSSEF, Antonio Nicolau; FERNANDEZ, Vicente Paz	2ª	São Paulo	Ática	1988
Sociedade informática: consequências sociedade	SCHAFF, Adam	1ª	São Paulo	UNESP	1999
Informática, organizações e sociedade no Brasil.	RUBEN, Guilherme; WAINER, Jaques; DWYNER, Tom	1ª	São Paulo	Cortez	2003
Os direitos fundamentais e a ética na sociedade atual	ROBLES, Gregorio	1ª	São Paulo	Manole	2005

### 6.6.2 Módulo II

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Gestão de Empresas</b>		
<b>Período letivo:</b>	Módulo II	<b>Carga Horária:</b>	40h
<b>Competências</b>			
8) Aplicar os princípios de administração e organização de empresas, com uma visão sistêmica e empreendedora;			
9) Conhecer as soluções e boas práticas de gestão em TI nas organizações, bem como o seu papel estratégico.			
<b>Habilidades</b>			
Conhecer a classificação social e econômica das organizações;			
Analisar o ambiente organizacional;			
Compreender a estrutura organizacional;			
Compreender as funções administrativas (planejamento, organização, direção e controle);			
Compreender organograma, fluxograma e layout.			
<b>Bases tecnológicas</b>			
Importância e conceitos de administração;			
Perfil do administrador e do técnico em administração;			
Níveis da administração (estratégico, tático, operacional);			
As habilidades dos administradores;			
Funções da administração (planejar, organizar, dirigir e controlar);			
As organizações: públicas, privadas e do terceiro setor;			
O papel das organizações;			
As atividades executadas nas organizações;			
Departamentalização: órgãos e níveis hierárquicos dos órgãos;			
Estrutura Organizacional;			

Organograma; Fluxograma; Layout.					
<b>Bibliografia</b> (títulos, periódicos, etc.)					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Introdução a teoria geral da administração	CHIAVENATO, Idalberto		Rio de Janeiro	Elsevier	2011
Administração: teoria, processo e prática	CHIAVENATO, Idalberto		São Paulo	Campus	2010
Organização, sistemas e métodos	ARAÚJO, Luiz César G. de		São Paulo	Atlas	2010
Fundamentos de administração para cursos de gestão	ANDRADE, Rui Otavio Bernardes de; ANBONI, Nério		Rio de Janeiro	Elsevier	2010
Introdução à administração	MAXIMIANO, Antônio César Amaru		São Paulo	Atlas	2011

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Comunicação e Expressão</b>				
<b>Período letivo:</b>	Módulo II	<b>Carga Horária:</b>	40h		
<b>Competências</b>					
19) Analisar, interpretar e redigir textos, bem como utilizar a expressão verbal e corporal para comunicar-se.					
<b>Habilidades</b>					
Reconhecer os diferentes tipos e gêneros textuais; Produzir textos coloquiais e formais; Participar de debates e discussões em grupo; Identificar o público estratégico de um texto ou de uma apresentação; Falar em público, utilizando a expressão verbal e corporal para se comunicar.					
<b>Bases tecnológicas</b>					
Dinâmicas de grupo; Motivação e Socialização; Produção de Textos; Relatórios; Portfólio; Oratória; Linguagem e comunicação (Níveis de Linguagem; Funções da linguagem; Coerência e Coesão; Gêneros e tipos textuais).					
<b>Bibliografia</b> (títulos, periódicos, etc.)					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Textos: leituras e escritas	INFANTE, U.		São Paulo	Scipione	2004
Correspondência e redação	ZANOTTO, Normelio		Caxias do Sul	EDUCS	2009

técnica					
Português: de olho no mundo de negócios	TERRA, E.; NICOLA, J.		São Paulo	Scipione	2004

Unidade Curricular		Redes de Computadores II			
Período letivo:	Módulo II	Carga Horária:	40h		
<b>Competências</b>					
6) Conhecer os conceitos relativos às redes de computadores e infraestrutura de redes locais e de longa distância.					
<b>Habilidades</b>					
Identificar aspectos relacionados ao modelo TCP/IP; Identificar protocolos de rede local e de longa distância; Instalar e planejar uma rede sem fio; Projetar e documentar uma rede; Identificar conceitos relativos a roteamento e endereçamento; Identificar sistemas operacionais de rede.					
<b>Bases tecnológicas</b>					
Modelo TCP/IP; Conceitos avançados em redes Ethernet (VLAN, QoS, spanning-tree, link aggregation, multilayer switching, etc); Roteamento e endereçamento; Redes de longa distância (tópicos): X.25, MPLS, Frame Relay, ADSL, Internet a Cabo, ATM, Voz sobre IP, VPN; Projeto e documentação de rede; Instalação de uma rede sem fio; Implementação de serviços de Rede: clientes (contas), protocolos, servidor de arquivos e serviços diversos ( <i>web</i> , <i>ssh</i> , <i>vnc</i> , <i>nfs</i> , <i>samba</i> , <i>dhcp</i> , outros).					
<b>Bibliografia</b> (títulos, periódicos, etc.)					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Tecnologias de redes de comunicação e computadores	DANTAS, Mario	1ª	Rio de Janeiro	Axcel Books	2002
Redes de computadores e a internet : uma abordagem <i>top-down</i>	KUROSE, James F.; ROSS, Keith W.	3ª	São Paulo	Addison Wesley	2006
Redes de computadores	TANENBAUM, Andrew S.	4	Rio de Janeiro	Elsevier	2003
Administração de redes com <i>Linux</i>	VALLE, Odilson Tadeu		Florianópolis	IF/SC	2010
Linux: servidores de redes	HUNT, Craig		Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2004

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Programação Orientada a Objetos I</b>				
<b>Período letivo:</b>	Módulo II	<b>Carga Horária:</b>	80h		
<b>Competências</b>					
12) Compreender as estruturas básicas e as terminologias fundamentais de programação orientada a objetos, bem como a sua aplicabilidade na construção de sistemas de informação.					
<b>Habilidades</b>					
Identificar os requisitos de uma aplicação; Descrever a solução de problemas na forma de algoritmos e programas de computador; Utilizar ferramentas e ambientes de desenvolvimento de sistemas; Realizar testes de programas de computador.					
<b>Bases tecnológicas</b>					
Configuração e utilização do ambiente de desenvolvimento; Introdução à Programação Orientada a Objetos (Operadores, Controle de Fluxo, Arrays; Classes, Objetos, atributos e métodos; Encapsulamento e Sobrecarga; Sobreposição de Métodos; Herança; Modificadores de acesso e visibilidade; Construtores e destrutores); Tratamento de exceções; Técnicas de validação e entrada de dados.					
<b>Bibliografia</b> (títulos, periódicos, etc.)					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
Programação orientada a objetos com Java	BARNES, David J.; KOLLING, Michael	1ª	São Paulo	Makron Books	2004
Dominando <i>NetBeans</i>	GONÇALVES, Edson		Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2006

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Programação Web I</b>			
<b>Período letivo:</b>	Módulo II	<b>Carga Horária:</b>	80h	
<b>Competências</b>				
13) Reconhecer, analisar e compreender conceitos básicos relativos à codificação de linguagem cliente/servidor, de acordo com os padrões <i>web</i> .				
<b>Habilidades</b>				
Aplicar os princípios de Padrões <i>web</i> ; Desenvolver marcação e formatação de conteúdo para <i>web</i> utilizando Linguagem HTML e CSS; Utilizar conceitos e recursos de programação para a Internet através da linguagem XML; Familiarizar-se com conceitos de construção de páginas dinâmicas para a Internet; Compreender aspectos básicos da programação server-side utilizando a linguagem PHP e client-side utilizando linguagem Javascript.				
<b>Bases tecnológicas</b>				
Noções gerais sobre internet, navegadores, cliente e servidor, linguagens de marcação e formatação;				

Estrutura gráfica para compreensão dos processos de requisição de dados envolvidos na estrutura cliente-servidor *web*;  
 Conceitos de *tags* e sua aplicabilidade em HTML, principais *tags* HTML, novos conceitos e *tags* incorporados no HTML 5;  
 Seletores e propriedades CSS;  
 Tipos Principais características da linguagem Javascript;  
 Tipos Principais características da linguagem XML;  
 Conceitos básicos da linguagem XML, Vantagens e utilização da linguagem XML, Estruturação de dados em XML;  
 Noções de construção de páginas dinâmicas para a internet, Principais características da linguagem PHP;  
 Relação entre interpretador PHP e *software* servidor *web*, Comparação entre PHP e demais linguagens de construção de páginas *web*.

#### Bibliografia (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
XML	TITTEL, Ed	1ª	São Paulo	Bookman	2003
Introdução a programação com HTML, XHTML e CSS	DUCKETT, Jon		Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2010
HTML 5: entendendo e executando	PILGRIM, Mark		Rio de Janeiro	Alta Books	2011

Unidade Curricular	Banco de Dados I				
<b>Período letivo:</b>	Módulo II	<b>Carga Horária:</b>	40h		
<b>Competências</b>					
14) Projetar um banco de dados utilizando o mapeamento objeto-relacional e implementá-lo utilizando um SGBD padrão aberto.					
<b>Habilidades</b>					
Criar um modelo conceitual de dados relacional; Fazer manutenção de objetos persistentes; Normalizar o modelo de dados.					
<b>Bases tecnológicas</b>					
Conceitos de modelos de dados; Modelo entidade relacional (entidade, atributos simples, compostos e multivalorados, valores, entidades associativas, autorrelacionamentos, agregação, particionamento); Modelagem (projeto lógico, integridade, normalização, cardinalidade e otimização); Criação do modelo de dados em banco de dados; Cliente/Servidor; Conceitos de Banco de Dados: SGBD, estrutura geral; componentes; benefícios.					
<b>Bibliografia (títulos, periódicos, etc.)</b>					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Projeto de banco de dados usando UML	MULLER, Robert J.	1ª	São Paulo	Berkeley Brasil	2002

Projeto de banco de dados	HEUSER, Carlos Alberto	6	Porto Alegre	Bookman	2009
Introdução ao sistema de banco de dados	DATE, C. J.	8	Rio de Janeiro	Campus	2004

Unidade Curricular	Gestão da Tecnologia da Informação				
<b>Período letivo:</b>	Módulo II	<b>Carga Horária:</b>	40h		
<b>Competências</b>					
9) Conhecer as soluções e boas práticas de gestão em TI nas organizações, bem como o seu papel estratégico.					
<b>Habilidades</b>					
Avaliar a viabilidade e planejar a implementação de projetos; Desenvolver suas atividades respeitando a ética e a legislação vigente; Interagir com profissionais de toda a estrutura organizacional de empresas; Ser capaz de trabalhar em equipes multidisciplinares.					
<b>Bases tecnológicas</b>					
Introdução à TI; Processos de Integração e Comunicação de Informações; Governança de TI; Sistemas de Informação Gerencial, Estratégico e do Conhecimento; Gestor da TI; Gestão dos recursos da TI; Introdução ao planejamento da TI; Introdução ao alinhamento estratégico da TI ao negócio; Leis, normas e padrões (Sarbanes-Oxley, ISO/IEC, NBR); Práticas em Gestão da TI; Comércio Eletrônico; Gestão de Clientes e Fornecedores.					
<b>Bibliografia</b> (títulos, periódicos, etc.)					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
Tecnologia da Informação e eficácia nas organizações	LAURINDO, F. J. B.		São Paulo	Futura	2002
Estratégia para competitividade	CARVALHO, M. M.; LAURINDO, F. J. B.		São Paulo	Futura	2003
Cultura do desafio: gestão de tecnologias de informação	SOARES, Suely Galli		São Paulo	Alínea	2006

Unidade Curricular	Segurança da Informação				
<b>Período letivo:</b>	Módulo II	<b>Carga Horária:</b>	40h		
<b>Competências</b>					
10) Conhecer os principais conceitos (confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação) e normas de segurança da informação;					
11) Compreender e analisar um sistema computacional, identificando as necessidades dos usuários em relação à segurança da informação.					
<b>Habilidades</b>					
Identificar as necessidades dos usuários quanto à segurança;					
Aplicar soluções para resolver os problemas de segurança;					
Aplicar procedimentos preventivos à segurança;					
Aplicar as normas de segurança no que se refere ao desenvolvimento de sistemas.					
<b>Bases tecnológicas</b>					
Introdução à segurança da informação;					
O protocolo TCP/IP e a segurança;					
Riscos e técnicas de ataque;					
Principais componentes de segurança;					
Normas de segurança da informação;					
Segurança preventiva nas corporações.					
<b>Bibliografia (títulos, periódicos, etc.)</b>					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas	STALLINGS, William	4ª	São Paulo	Pearson Prentice Hall	2008
Segurança em redes: fundamentos	MORAES, Alexandre Fernandes de		São Paulo	Erica	2010

### 6.6.3 Módulo III

Unidade Curricular	Análise e Projeto de Sistemas		
<b>Período letivo:</b>	Módulo III	<b>Carga Horária:</b>	80h
<b>Competências</b>			
15) Conhecer e aplicar os princípios, métodos e técnicas de modelagem em projetos de sistemas.			
<b>Habilidades</b>			
Identificar e definir o ciclo de vida de um sistema;			
Utilizar técnicas de análise e projeto de sistemas;			
Aplicar técnicas que identifiquem os requisitos dos sistemas;			
Aplicar técnicas de modelagem de sistemas;			

Utilizar ferramentas de apoio ao desenvolvimento de sistemas;  
Ler, interpretar conceitos e construir diagramas básicos aplicados a projetos.

### Bases tecnológicas

Ciclo de vida do desenvolvimento de sistema;  
Estudo de viabilidade;  
Técnica de levantamento de dados e de requisitos;  
Processo de desenvolvimento de sistemas;  
Diagrama de caso de uso, diagrama de classes, diagrama de sequência (principais diagramas da UML);  
Princípios e métodos básicos de projeto de sistemas;  
Interface, Persistência de Dados e Padrões de Projeto.

### Bibliografia (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Análise e projetos em informática orientados a objetos	WAZLAWICK, Raul	1ª	Rio de Janeiro	Campus	2004
Análise e estrutura de sistemas de informação	SILVA, Nelson Peres da	1ª	São Paulo	Érica	2007
UML Essencial	FOWLER, Martin	3ª	São Paulo	Bookman	2005
Sistemas de informação	O'BRIEN, James	2ª	Rio de Janeiro	Saraiva	2006
Modelagem orientada a objetos com UML	DEBONI, J. E. Z.	1ª	São Paulo	Futura	2003
Princípios de análise e projeto de sistemas com UML	BEZERRA, Eduardo	2ª	Rio de Janeiro	Campus	2007

Unidade Curricular	Banco de Dados II		
<b>Período letivo:</b>	Módulo III	<b>Carga Horária:</b>	40h
<b>Competências</b>			
14) Projetar um banco de dados utilizando o mapeamento objeto-relacional e implementá-lo utilizando um SGBD padrão aberto.			
<b>Habilidades</b>			
Integrar aplicações <i>web</i> com banco de dados; Gerenciar tabelas, registros, campos, chaves e índices; Manipular dados através da linguagem SQL; Saber fazer a estruturação de consultas.			
<b>Bases tecnológicas</b>			
Comparação de SGBD relacionais disponíveis; Estrutura básica da Linguagem SQL; Linguagem de definição de dados; Linguagem de manipulação de dados; Otimização de consultas;			

Implementação de aplicações utilizando SGBD relacional;					
<b>Pré requisitos</b>					
Não há.					
<b>Bibliografia</b> (títulos, periódicos, etc.)					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
MYSQL: projeto, modelagem e desenvolvimento	RANGEL, Alexandre		Rio de Janeiro	Alta Books	2005
Aprendendo SQL: dominando os fundamentos de SQL	BEAULIEU, Alan		São Paulo	Novatec	2010

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Programação Web II</b>				
<b>Período letivo:</b>	Módulo III	<b>Carga Horária:</b>	80h		
<b>Competências</b>					
13) Reconhecer, analisar e compreender conceitos básicos relativos à codificação de linguagem cliente/servidor, de acordo com os padrões <i>web</i> ;					
16) Planejar, organizar, construir e administrar <i>sites</i> dinâmicos para a Internet, integrados com banco de dados.					
<b>Habilidades</b>					
Utilizar ferramentas de Desenvolvimento <i>web</i> com suporte à linguagem PHP;					
Utilizar comandos básicos de programação em PHP;					
Utilizar comandos avançados da programação em PHP;					
Compreender e utilizar a sintaxe da linguagem PHP;					
Compreender a importância de se configurar um computador PC como estação de desenvolvimento para <i>web</i> ;					
Compreender e utilizar os recursos de servidores <i>web</i> ;					
Desenvolver aplicações para a <i>web</i> integradas com banco de dados;					
Publicar e realizar a manutenção de <i>sites</i> na internet.					
<b>Bases tecnológicas</b>					
Ferramentas de desenvolvimento <i>web</i> ;					
Sintaxe da linguagem PHP;					
Comandos básicos da linguagem PHP;					
Programação avançada em PHP;					
Orientação a objetos em PHP;					
Integração do PHP com banco de dados MySQL;					
Instalação de servidores <i>web</i> Apache;					
Instalação do interpretador PHP;					
Instalação de banco de dados MySQL.					
<b>Pré requisitos</b>					
Não há.					
<b>Bibliografia</b> (títulos, periódicos, etc.)					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>

PHP 5: conceitos, programação e integração com banco de dados	SOARES, Wallace	1ª	São Paulo	Érica	2004
Apache: guia prático	COAR, Ken		Rio de Janeiro	Alta Books	2009
Construindo aplicações web com PHP e MySQL	MILANI, André		São Paulo	Novatec	2010

Unidade Curricular	Projeto de Conclusão de Curso				
<b>Período letivo:</b>	Módulo III	<b>Carga Horária:</b>	40h		
<b>Competências</b>					
17) Sistematizar e aplicar as competências adquiridas nas diversas unidades curriculares na elaboração de um projeto de conclusão de curso na área de informática.					
<b>Habilidades</b>					
Sistematizar o conteúdo de um projeto; Articulação teoria e prática no desenrolar das diversas unidades curriculares; Desenvolver programas computacionais; Socializar o resultado do projeto final.					
<b>Bases tecnológicas</b>					
Busca, análise e interpretação de dados e informações necessários à concretização de um projeto de pesquisa.					
<b>Pré requisitos</b>					
Não há.					
<b>Bibliografia</b> (títulos, periódicos, etc.)					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Metodologia científica para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação	RAMPAZZO, Lino	6ª	São Paulo	Loyola	2011
Projetos de pesquisa: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula	MARTINS, Jorge Santos	2ª	Campinas	Armazem do Ipê	2007

Unidade Curricular	Programação para Dispositivos Móveis			
<b>Período letivo:</b>	Módulo III	<b>Carga Horária:</b>	40h	
<b>Competências</b>				
18) Conhecer os principais conceitos, componentes e o processo de construção de aplicações para dispositivos móveis.				
<b>Habilidades</b>				

Utilizar ferramentas e ambientes de desenvolvimento;  
 Realizar testes de aplicações para dispositivos móveis;  
 Descrever a solução de problemas na forma de algoritmos e aplicações para dispositivos móveis;  
 Desenvolver aplicações móveis utilizando uma linguagem de programação.

#### Bases tecnológicas

Características dos dispositivos móveis;  
 Arquiteturas de aplicação móvel;  
 Infraestrutura móvel;  
 Projeto de interfaces para dispositivos móveis;  
 Programação de aplicações para clientes móveis;  
 Transferência de dados cliente-servidor;  
 Prática em desenvolvimento de aplicações móveis.

#### Bibliografia (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
Google <i>Android</i> : aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o <i>Android SDK</i>	LECHETA, Ricardo R.	3ª	São Paulo	Novatec	2013
Desenvolvendo para <i>iPhone</i> e <i>iPad</i> : aprenda a desenvolver aplicativos utilizando <i>IOS SDK</i>	LECHETA, Ricardo R.		São Paulo	Novatec	2012
Java para dispositivos móveis: desenvolvendo aplicações com <i>J2ME</i>	JOHNSON, Thienne M.		São Paulo	Novatec	2007

Unidade Curricular	Programação Orientada a Objeto II		
Período letivo:	Módulo III	Carga Horária:	80 h
<b>Competências</b>			
12) Compreender as estruturas básicas e as terminologias fundamentais de programação orientada a objetos, bem como a sua aplicabilidade na construção de sistemas de informação.			
<b>Habilidades</b>			
Saber interpretar conceitos e diagramas básicos de UML e OO; Saber instalar e utilizar os <i>softwares</i> empregados na programação Java; Aplicar a linguagem de programação Java; Descrever as tecnologias utilizadas com terminologia técnica.			
<b>Bases tecnológicas</b>			
Orientação a objetos enquanto paradigma de programação; Linguagem de programação Java (Modificador final e <i>Abstract</i> , Interfaces, Polimorfismo, Pacotes, Tratamento de erros, <i>Wrapper Classes</i> , <i>Collections</i> , JDBC, AWT/ <i>Swing</i> e UML; Testes utilitários).			
<b>Pré requisitos</b>			
Não há.			

<b>Bibliografia</b> (títulos, periódicos, etc.)					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
<i>Java Network Programming</i>	DEITEL	6ª	São Paulo	Prentice Hall Nacional	2005
Programação orientada a objetos com Java: introdução prática usando o BLUEJ	BARNES, David J.; KÖLLING	1ª	São Paulo	Makron Books	2005
Core Java 2: volume I: fundamentos	HORSTMANN, Cay S.; CORNELL, Gary	3ª	Rio de Janeiro	Alta Books	2005
<i>Dominando NetBeans</i>	GONÇALVES, Edson	1ª	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2006
<b>Bibliografia Complementar</b> (títulos, periódicos, etc.)					
<b>Título/Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Edição</b>	<b>Local</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano</b>
<i>Java Network Programming</i>	HAROLD, Elliotte Rusty	3ª			
Hibernate em ação	BAUER, Christian; KING, Gavin	1ª			
Mundo Java	Peródico - Revista				
Java Magazine	Peródico - Revista				

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Empreendedorismo</b>		
<b>Período Letivo</b>	<b>Módulo III</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>40h</b>
<b>Competências:</b>			
8) Aplicar os princípios de administração e organização de empresas, com uma visão sistêmica e empreendedora;			
9) Conhecer as soluções e boas práticas de gestão em TI nas organizações, bem como o seu papel estratégico.			
<b>Habilidades:</b>			
Entender os conceitos básicos de empreendedorismo e empreendedor;			
Conhecer o processo de criação de um novo projeto de negócio, aproveitando a ferramenta de plano de negócios;			
Avaliar oportunidades de negócios;			
Fazer análise econômico-financeira.			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
Conceito de Empreendedorismo e Empreendedor;			
Perfil do Empreendedor de Sucesso;			
Ideia <i>versus</i> Oportunidade;			
Processo Empreendedor;			
Missão, Visão e Valores;			
Objetivos e Estratégias Organizacionais;			

Formas jurídicas para a constituição de empresas; Plano de Negócios; Indicadores de viabilidade: Ponto de equilíbrio; Lucratividade; Rentabilidade; Prazo de retorno do investimento.			
<b>Pré-requisitos</b>			
Não há.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<b>Título:</b>	<b>Autor:</b>	<b>Editora:</b>	<b>Ano:</b>
Criação de novos negócios: empreendedorismo para o Séc. 21	DORNELAS, José Carlos Assis	Campus	2010
Plano de negócios: seu guia definitivo	DORNELAS, José Carlos Assis	Campus	2011
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<b>Título:</b>	<b>Autor:</b>	<b>Editora:</b>	<b>Ano:</b>
Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor	CHIAVENATO, Idalberto	Saraiva	2006
Manual de empreendedorismo e gestão	BERNARDI, L. A.	Atlas	2010
O segredo de Luíza	DOLABELLA, F.	Cultura	2006

## 7 METODOLOGIA

O Curso Técnico em Informática tem sua matriz curricular organizada em semestres e seu processo de avaliação centrado em competências. Esta opção requer dos professores a busca de metodologias diferenciadas daquelas que visam apenas a transferência de conhecimentos.

A elaboração do currículo por competências implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno de forma solidária a construção do conhecimento. Nesse processo, a construção de novos saberes se dá em espaços em que alunos e professores são sujeitos de uma relação crítica e criadora. Assim, a intervenção pedagógica se dá mediante atividades que privilegiam a relação aluno-professor e aluno-aluno.

Na perspectiva de identificar a prática pedagógica dentro de princípios norteadores de uma ação educativa pautada na responsabilidade de formar cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade, partimos do entendimento segundo Grinspun (1999), “que a fundamentação básica da educação tecnológica, resume-se no saber-fazer, saber-pensar e criar, que não se esgota na transmissão de conhecimentos, mas inicia-se na busca da construção de conhecimentos que possibilite transformar e superar o conhecido e ensinado [...]”

Sob essa ótica e na perspectiva do fazer pedagógico da educação profissional, pautada na concepção curricular da construção de competências, centrada na aprendizagem, destacam-se as linhas norteadoras deste Projeto de Curso no que diz respeito à metodologia:

a) A intervenção pedagógica será estruturada com base na educação de jovens e adultos, na construção do conhecimento e na pedagogia de projetos, tendo como pressupostos: o aprender a aprender, a contextualização, a pesquisa, a problematização, a aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade, e a autonomia;

b) O papel do professor consistirá em mediar, facilitar, o ensino e a aprendizagem, a partir de ações planejadas, com objetivo de propiciar o exercício contínuo e contextualizado dos processos de mobilização, articulação, reelaboração e aplicação do conhecimento;

c) Os recursos didáticos serão constituídos a partir das unidades curriculares e dos eixos temáticos, na perspectiva de criar situações de aprendizagem, nas quais o aluno participe ativamente na construção das suas competências e habilidades;

d) A avaliação será processual e diagnóstica, acompanhando o desempenho do aluno na constituição das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional, numa constante prática de ação – reflexão – ação de todos os elementos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

e) Os conteúdos das unidades curriculares serão desenvolvidos de forma integrada, de modo que haja uma contextualização do conhecimento adquirido e a prática.

## 7.1 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

A prática pedagógica desenvolvida no IFSC privilegia a formação do cidadão crítico e consciente do seu papel na sociedade. Nessa prática, o aluno coloca-se como sujeito ativo no processo de aprendizagem, na interação com o conhecimento e com os demais sujeitos que compõem o processo educativo.

Nesta perspectiva, as atividades curriculares proporcionam a análise interpretativa e crítica das competências profissionais estabelecidas no perfil do egresso, bem como das práticas sociais relacionadas ao contexto da formação do Técnico em Informática.

O fazer pedagógico do curso está pautado na interação entre professor e alunos buscando o desenvolvimento das competências profissionais, apropriando-se de métodos ativos que desafiam e motivam os alunos à construção dessas competências, à reflexão, à iniciativa, ao espírito empreendedor, à criatividade, à formação continuada, ao compromisso ético e social, à pesquisa, ao trabalho em equipe.

Essa opção está ancorada nos seguintes princípios norteadores:

- a) formação humana integral;
- b) formação profissional voltada ao social;
- c) aprendizagem significativa;
- d) valor dos saberes dos alunos nas atividades educativas;
- e) diversidade de atividades formativas;
- f) trabalho coletivo;
- g) pesquisa como princípio educativo;
- h) integração entre os saberes.

A concretização da práxis educativa fundamentada nos princípios elencados acima dar-se-á por meio da utilização de metodologias diversificadas, considerando as competências profissionais a serem construídas ao longo da integralização do currículo nas unidades curriculares e buscando atualizações permanentes, agregando novas tecnologias nas estratégias de ensino. De acordo com as especificidades das competências e as temáticas a serem desenvolvidas, pode-se aplicar várias metodologias, destacando-se dentre elas: trabalhos individuais, trabalhos em pequenos e grandes grupos, solução de problemas, pesquisa aplicada, estudo de caso, exposição oral, debates, visitas técnicas e culturais, jogos, simulações, palestras, seminários.

## 7.2 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A atividade de avaliação é uma característica intrínseca do ser humano, do seu conhecimento vital, pois ela orienta, de forma válida, as decisões individuais e coletivas. “Conhecer algo equivale a avaliá-lo, atribuir-lhe um valor, um significado, a explicá-lo, e isto tanto na experiência comum quanto nos mais sistemáticos processos científicos” (BARTOLOMEIS, 1981).

A avaliação no processo de construção do conhecimento na nova educação profissional deve ser um instrumento que possibilite a identificação do desenvolvimento (atitudes, conhecimentos e habilidades) do aluno e que forneça elementos para orientações necessárias, complementações, enriquecimento, no processo. O parâmetro para a avaliação será naturalmente aquilo que se definiu alcançar. É certo que, para isso, é preciso definir as evidências da aprendizagem realizada ou da competência constituída.

Assim também o é com o processo de avaliação, na formação profissional por competências, os professores e os alunos precisam ter clareza de que competências serão construídas e estabelecerão acordos para seu alcance, definindo as evidências e os critérios a serem considerados no caminho, para que possam colher elementos que sinalizem como estão seguindo e o que podem

fazer para avançar na direção proposta.

O processo exige a adoção de metodologias dinâmicas que considerem o aluno da educação profissional como ator e coautor de seu desenvolvimento na interação com os professores, colegas, mundo produtivo e acadêmico, dentre outros.

No processo de formação por competências as notas tradicionais fazem pouco sentido. Para fins da certificação e habilitação, entretanto, torna-se necessária uma classificação final que possa traduzir o grau de capacidade que o aluno evidencia no processo de formação, após ter participado do conjunto diversificado de atividades curriculares oferecidas.

### 7.2.1 Critérios de Avaliação

A avaliação será processual e diagnóstica, acompanhando o desempenho e desenvolvimento do aluno na constituição das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional com cidadania, numa constante prática de ação-reflexão-ação, de todos os elementos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, seguindo orientações dadas a questionamentos feitos juntos ao MEC, estas diretrizes preveem que o ensino técnico de nível médio terá 3 conceitos finais para aprovação e 1 para reprovação. Serão eles:

- a) Excelente (quando é capaz de desempenhar com destaque todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão);
- b) Proficiente (quando é capaz de desempenhar a contento, todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão);
- c) Suficiente (quando é capaz de desempenhar, o mínimo, das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão);
- d) Insuficiente (quando não é capaz de desempenhar, o mínimo, das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão).

Os instrumentos de acompanhamento do processo de ensino aprendizagem dentro dessa perspectiva serão organizados através de projetos, provas, apresentação oral, portfólios, pesquisa teórica e de campo, trabalhos em grupo, seminários, defesas de trabalhos, atividades de laboratório, entre outros.

### 7.2.2 Recuperação Paralela

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN -Lei 9.394/96 – Capítulo II – Da Educação Básica – Seção I – Das Disposições Gerais Art. 24, inciso V, item e) “é obrigatória a realização de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.” (BRASIL, 1996).

Estas diretrizes propõem de acordo com a Organização Didático-Pedagógica do Campus Caçador, que o aproveitamento dos alunos durante o período letivo seja garantido por meio de estudos de recuperação paralela. A recuperação paralela deve acontecer no desenvolvimento do processo de aprendizagem, quando constatadas dificuldades em termos de competências previstas.

Algumas vantagens apresentadas no desenvolvimento da recuperação paralela:

- a) Possibilita a efetiva recuperação de competências em curto prazo;
- b) Permite identificar as causas das dificuldades encontradas pelos alunos;
- c) Proporciona o acompanhamento criterioso do processo ensino-aprendizagem;
- d) Facilita o replanejamento de atividades do professor a partir do diagnóstico da situação dos alunos;
- e) Identifica as Unidades Curriculares que denotam os alunos com baixo rendimento escolar.

Nesse sentido, é importante implantar a recuperação paralela possibilitando aos alunos a contínua progressão dos seus estudos.

A efetivação da recuperação paralela deve seguir os seguintes critérios:

- a) Acontecer no decorrer do semestre letivo;
- b) Constar no mínimo de duas avaliações de recuperação com vistas a uma nova conceituação em função da aquisição de atitudes, habilidades e conhecimentos necessários para a competência em análise;
- c) O aluno deverá comparecer às atividades de recuperação das competências, podendo as mesmas ocorrerem preferencialmente por meio de aulas programadas em horários extras, listas de exercícios, trabalhos práticos, ou outras formas propostas pelos professores, visando ao melhor desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades práticas e teóricas no decorrer do período do próprio curso, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

Quanto à recuperação, esta será paralela e contínua, conforme Capítulo II, Seção VII,

Subseção II, Art. 43, das pendências (IFSC, 2006).

### 7.2.3 Registro Final

A avaliação final do módulo será feita em reunião específica, com a presença de todos os professores que trabalharam nas unidades curriculares que compõem o módulo, devendo o resultado ser expresso, individualmente, da seguinte forma:

O aluno será considerado APTO (sem pendência) no módulo se:

- a) Sua frequência for igual ou superior a 75% nas atividades do módulo;
- b) Obter conceito E, P ou S em todas as unidades curriculares;
- c) Não obter nenhum conceito I.

O aluno será considerado NÃO APTO no módulo se:

- a) Sua frequência for inferior a 75% nas atividades do módulo e/ou;
- b) Obter conceito I em mais de 02 (duas) unidades curriculares, mesmo com frequência igual ou superior a 75% das atividades do módulo.

**OBS: Neste caso o aluno deverá repetir o módulo por inteiro.**

O aluno será considerado PENDENTE no módulo se:

- a) Sua frequência for igual ou superior a 75% nas atividades do módulo e obtiver o conceito I, em no máximo 02 (duas) unidades curriculares e o conceito E, P ou S nas demais.

### 7.2.4 Pendência

A Pendência deve ser entendida como o processo de reconstrução de competências não construídas ao longo do módulo em determinadas Unidades Curriculares.

Ao aluno que não conseguir atingir as competências previstas em até duas UC's, será permitida a progressão, concomitantemente, com a realização da(s) pendência(s). A matrícula nas unidades curriculares em pendência deverá obrigatoriamente ser realizada no módulo subsequente àquela em que o aluno ficou em pendência.

O aluno em pendência na efetivação da matrícula deverá se adequar aos horários oferecidos pela instituição. O aluno poderá cursar a pendência em turmas regulares ou especiais. Turmas especiais serão oferecidas sempre que a carga horária dos professores permitir e com mínimo de 08 (oito) alunos, por turma.

Será permitido ao aluno realizar pendência na mesma unidade curricular no máximo em dois períodos letivos (módulos) consecutivos. O aluno que reprovar pela segunda vez consecutiva na

mesma unidade curricular em pendência será impedido de progredir de módulo, devendo primeiro obter êxito na referida pendência.

O trancamento da matrícula da pendência implica, obrigatoriamente, o trancamento do módulo condicional sendo que o trancamento da matrícula no módulo condicional não implica o trancamento da pendência.

#### **7.2.5 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores**

Os critérios adotados para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores são definidos pela Organização Didático-Pedagógica do IFSC, Câmpus Caçador.

#### **7.2.6 Validação**

O processo de legitimação de conhecimentos e experiências para prosseguimento e conclusão de estudos no Curso Técnico em Informática são estabelecidos pela Organização Didático-Pedagógica do IFSC, Câmpus Caçador.

#### **7.2.7 Trancamento**

Para os alunos do Curso Técnico em Informática, o trancamento de matrícula será concedido de acordo com o que prevê a Organização Didático-Pedagógica do IFSC, Câmpus Caçador.

### **7.3 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são vitais ao processo de ensino-aprendizagem e devem ser interligadas e voltadas às necessidades da comunidade em que está inserida a Instituição. Assim, a criação de grupos de pesquisa com linhas de pesquisa articuladas com o projeto pedagógico do curso, e publicações científicas oriundas dos projetos integradores (PI), será uma condição para o exercício profissional criativo e de busca permanente de atualização.

### **7.4 ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE**

O Estágio é definido pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, como:

Ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008).

De acordo com a Resolução nº 01 da Câmara de Educação Básica/Conselho Nacional de Educação em seu artigo primeiro, parágrafo primeiro, “entende-se que toda e qualquer atividade de estágio será sempre curricular e supervisionada, assumida intencionalmente pela Instituição de Ensino, configurando-se como Ato Educativo”.

O estágio no Curso Técnico em Informática será optativo e extracurricular, tendo como um de seus principais objetivos estabelecer para o aluno uma interação entre a teoria e a prática, vivenciada em situações reais do cotidiano do trabalho.

Além disso, oportuniza uma aproximação da escola com o mundo do trabalho, possibilitando constantes avaliações do currículo, indicando possíveis rotas novas ou estratégias pedagógicas a serem adotadas nos cursos oferecidos.

Como outros objetivos do Estágio Profissionalizante nos Cursos Técnicos de Nível Médio, tem-se:

- a) Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos e suprir possíveis deficiências;
- b) Oportunizar para os alunos uma real integração com o meio profissional, gerando mais segurança;
- c) Adquirir atitudes profissionais como responsabilidade, postura ética, dinamismo, criatividade e espírito colaborativo, voltados para a produtividade.

## 8 ESTRUTURA

A tabela abaixo apresenta a relação de equipamentos disponíveis.

<b>Relação de equipamentos em cada sala de aula</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Cadeiras escolares	40
Carteiras escolares	40
Mesa de professor	1
Cadeira do professor	1
Quadro branco	1
Computador para professor	1

Projektor	1
Tela de projeção	1

## 8.1 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Na tabela abaixo é descrita a relação de materiais disponíveis para os 2 laboratórios de informática.

<b>Relação de equipamentos em cada laboratório de informática</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Bancadas para computadores	24
Cadeiras	24
Computadores para alunos	24
Mesa do professor	1
Cadeira do Professor	1
Computador para professor	1
Condicionador de ar	2
Quadro branco	1
Tela de projeção	1
Switch Ethernet	1
Mini Rack 7U	1
Patch panel	2
Cabeamento estruturado (pontos)	35

## 8.2 QUADRO DE SERVIDORES

A tabela apresenta quadro atual de docentes com Dedicção Exclusiva do Câmpus Caçador.

<b>Servidor</b>	<b>Área</b>	<b>Titulação</b>
Albertinho Della Giustina	Química	Mestre
Ana Carolina Vieira Rodriguez	Letras - Português/Inglês	Mestre
Daiane de Lourdes Toledo	Moda	Graduado
Daniele Deise Antunes Silveira	Design e Tecnologia de Moda	Graduado
Danielle Regina Ullrich	Administração	Mestre

Eduardo Nascimento Pires	Engenharia de Materiais	Mestre
Elen Carla Bezerra	Engenharia Têxtil	Graduado
Emerson Luis de Oliveira	Tecnólogo em Mecânica	Mestre
Luciane Vieira Westphal	Engenharia de Produção	Especialista
Luiz Alberto Vicari	Engenharia Química	Mestre
Ramon Salvan Fernandes	Engenharia de Materiais	Mestre
Rodrigo Acácio Paggi	Engenharia de Materiais	Mestre
Sidiane Aline Geremia	Design com Habilitação em Moda	Graduado

A tabela apresenta quadro atual de técnicos administrativos em educação do Câmpus Caçador.

<b>Servidor</b>	<b>Área</b>
Andreia Willrich	Assistente em Administração
Arlete Inês Lemos	Técnica de Laboratório da área de Vestuário
Derlí Sandra Dorigon	Bibliotecária
Douglas Alessandro Nava	Assistente em Administração
Evaristo Marcos de Quadros Júnior	Analista de Tecnologia de Informação
Fabiano Endres	Assistente de Alunos
Gabriel Sousa dos Santos	Assistente em Administração
Jefferson Dutra Liczkoski	Assistente em Administração
Luciane da Costa Campolin	Técnica em Assuntos Educacionais
Matheus Baldez Reis	Auxiliar em Administração
Naipi Hommerding	Assistente em Administração
Priscilla Canalli Caramori Mafessoni	Assistente em Administração

## 9 MODELO DE CERTIFICADO EXPEDIDO AOS CONCLUINTES DO CURSO

*O Diretor Geral do Câmpus Caçador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a conclusão, em XX de XXXXX de 20XX, do **Curso Técnico em Informática**, confere o título de Técnico em Informática a*

**XXXXXXXXXXXXXX**

*De nacionalidade brasileira, natural do Estado de XXXXX nascido(a) em XX de julho de XXXX, RG XXXXXXXXXXXX (SSP/XX), CPF XXXXXXXXXXXX, e outorga-lhe o presente **Diploma**, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*

*Caçador-SC, XX de XXXXXX de 20XX.*

**XXXXXX**

**Chefe do Dep. de Ensino, Pesquisa e Extensão**  
Portaria nº XXXX de XX/XX/XXXX  
Publicada no DOU em XX/XX/XXXX

**XXXXXXXXXXXXXX**

**XXXXXX**

**Diretor Geral do Câmpus Caçador**  
Portaria nº XXX, de XX/XX/XXXX  
Publicada no DOU em XX/XX/XXXX

Curso Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio,  
aprovado pela Resolução nº XX/XXXX do Conselho Superior  
do IFSC.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CÂMPUS CAÇADOR  
COORDENADORIA DE REGISTROS ACADÊMICOS

Diploma com validade em todo o território nacional, emitido  
nos termos da Lei 9394/1996; da Resolução CNE/CEB 04/1999;  
do Parecer CNE/CEB 16/1999; do Parecer CNE/CEB 39/2004;  
do Decreto 5154/2004; e da Lei 11892/2008.

**Código de autenticação no SISTEC: xxxxxxxxxxxx**

DADOS DO REGISTRO

Registro nº \_\_\_\_\_, Livro \_\_\_\_\_, Folha \_\_\_\_\_

Data do registro: XX/XX/XXXX

XXXXXXXXXXXX

Coordenadora de Registros Acadêmicos

Portaria nº XXXX, de XX/XX/XXXX

Publicada no DOU em XX/XX/XXXX

Matrícula Siape: XXXXXX